



Publicado em 06/03/2026 - 10:43

## São Caetano inaugura espaço de apoio a vítimas de violência

---

*Espaço Patrulha Maria da Penha reforça rede de proteção a mulheres vítimas de violência e integra ações de segurança no município*

Autor: Suzana Rezende

Fonte: ABCdoABC



*São Caetano inaugura espaço de apoio a vítimas de violência*

*Crédito: Suzana Rezende / ABCdoABC*

A Prefeitura de São Caetano do Sul inaugurou, na tarde desta quinta-feira (5), a Casa Patrulha Maria da Penha, equipamento voltado ao acolhimento e acompanhamento de mulheres vítimas de violência doméstica. O espaço passa a integrar a rede municipal de proteção e funcionará em conjunto com a Guarda Civil Municipal (GCM) e programas já existentes de monitoramento e atendimento às vítimas.

A cerimônia contou com a presença de autoridades municipais, representantes das forças de segurança, vereadores e integrantes da Patrulha Maria da Penha. Durante o evento, a placa de inauguração foi descerrada e as autoridades

apresentaram as instalações do local.

O secretário municipal de Segurança, Lourival dos Santos Silva, destacou que a criação do equipamento atende a uma demanda de acolhimento mais estruturado para mulheres em situação de violência.

“É uma imensa alegria poder entregar junto com o prefeito esse equipamento. Agradeço também a toda a equipe da Patrulha Maria da Penha, que desde o início esteve lutando por melhorias, por um bom acolhimento e por trazer conforto em um local adequado para atendimento às mulheres vítimas da violência doméstica. Hoje esse sonho se torna realidade”, afirmou.

Segundo ele, a iniciativa envolveu diferentes áreas da administração municipal e servidores que atuaram na adequação do espaço.

### **Espaço de acolhimento e atendimento às vítimas**



*Suzana Rezende / ABCdoABC*

A Casa Patrulha Maria da Penha foi criada para oferecer um ponto de apoio às mulheres que possuem ou buscam medidas de proteção contra agressores. No local, equipes especializadas da GCM realizam acompanhamento e orientações

sobre os serviços disponíveis.

O espaço conta com área de atendimento e também um ambiente destinado às crianças, permitindo que mães que buscam auxílio possam permanecer no local com os filhos enquanto recebem atendimento.

Durante a coletiva de imprensa após a inauguração, o prefeito de São Caetano do Sul, Tite Campanella, explicou que o investimento foi reduzido porque a estrutura foi montada com equipamentos já existentes na administração municipal e com apoio de diferentes setores.

“O investimento foi muito baixo. A gente usou equipamentos que já tínhamos e alguns foram doados pelo Fundo Social. A Secretaria de Serviços Urbanos fez a pintura e a conservação do prédio”, afirmou.

De acordo com a administração municipal, a proposta é ampliar gradualmente os serviços oferecidos no espaço, inclusive com novos projetos de atendimento.

### **Integração com programas de segurança**



*Suzana Rezende / ABCdoABC*

A nova casa também atuará de forma integrada com o sistema Smart Sanca Lilás, programa municipal que permite o monitoramento de mulheres vítimas de violência por meio de um botão de pânico instalado em aplicativo de celular.

Durante o evento, Campanella informou que atualmente 166 mulheres na cidade utilizam o dispositivo de emergência.

“Com um simples boletim de ocorrência, a mulher já pode ir ao Smart Sanca Lilás e ter o botão do pânico. Hoje nós temos 166 mulheres com esse recurso funcionando em seus telefones”, disse.

Segundo ele, quando acionado, o sistema permite comunicação direta com as equipes de segurança e agiliza o envio de viaturas.

O prefeito também destacou que o município estuda ampliar a estrutura de atendimento com a criação de uma segunda unidade da Casa Maria da Penha, vinculada a um novo espaço que deve concentrar serviços relacionados ao programa Smart Sanca.

“A gente espera que essa seja a primeira da cidade. Já temos planejamento de mudança do endereço do Smart Sanca Lilás e a ideia é fazer mais uma Casa Maria da Penha para dar um atendimento mais intenso e efetivo”, afirmou.

### **Funcionamento e acompanhamento das vítimas**



O atendimento na Casa Patrulha Maria da Penha será realizado por integrantes da GCM que fazem parte da patrulha especializada. As equipes mantêm contato com mulheres que possuem medidas protetivas ou que foram encaminhadas por órgãos da rede de proteção.

Segundo o Comandante-geral da GCM, Sérgio Vieira, as vítimas podem chegar ao local por encaminhamento ou por iniciativa própria. Após o primeiro atendimento, as equipes explicam o funcionamento do programa e oferecem acompanhamento.

“Quando elas chegam aqui, fazemos o contato, explicamos o nosso projeto e acompanhamos a vida delas durante todo o período da medida protetiva. Se ela aceitar fazer parte do programa, passamos a acompanhar de perto”, explicou o comandante durante a coletiva.

O atendimento ocorre em horário administrativo, mas as equipes mantêm acompanhamento contínuo das mulheres que participam do programa.

### **Parceria com rede de assistência social**



Além do suporte da Guarda Civil Municipal, o atendimento às vítimas envolve outros serviços da rede municipal, incluindo assistência social e programas voltados à proteção de crianças.

Quando necessário, mulheres e filhos podem ser encaminhados a outros equipamentos do município para receber atendimento psicológico, social ou educacional.

Durante a apresentação do espaço, representantes da administração municipal ressaltaram que o objetivo é integrar os serviços já existentes, ampliando o suporte oferecido às vítimas de violência doméstica.

A primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Renata Galati, afirmou que a criação do espaço representa mais uma etapa nas ações voltadas à proteção das mulheres na cidade.

“É mais um passo que a gente está dando. A gente quer oferecer o melhor atendimento possível para quem precisa”, disse.

### **Debate sobre violência contra a mulher**

Durante a cerimônia, autoridades também mencionaram a importância de políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher. O prefeito ressaltou que iniciativas municipais podem contribuir para reduzir casos de violência, mas apontou a necessidade de atuação integrada entre diferentes esferas do poder público.

“Enquanto valer a pena cometer crime, as pessoas vão continuar cometendo. O Brasil precisa punir os criminosos”, afirmou Campanella ao comentar casos recentes de violência registrados na região.

Ele acrescentou que o município tem investido em tecnologia e em ações de segurança para ampliar a proteção da população.

### **Rede de proteção no município**

Com a inauguração da Casa Patrulha Maria da Penha, São Caetano do Sul amplia sua estrutura de atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. O

espaço passa a funcionar como mais um ponto de apoio dentro da rede municipal que inclui patrulhamento especializado, acompanhamento das vítimas e integração com serviços de assistência social.

A expectativa da administração municipal é que o novo equipamento contribua para fortalecer o atendimento às mulheres e ampliar o acesso aos mecanismos de proteção disponíveis na cidade.

<https://abcdoabc.com.br/casa-maria-da-penha-apoio-vitimas-violencia/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

**Seção:** São Caetano